

A história de vida de três professoras de música construídas com a pedagogia Waldorf: uma pesquisa em andamento no campo da educação musical escolar

GTE 08 - Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica

Comunicação

*Larisse Teixeira Ewerton
Universidade de Brasília - UnB
larissepiano@gmail.com*

Resumo: O presente texto é um recorte de um projeto de pesquisa de mestrado em andamento, que tem como objetivos analisar os aspectos musicais e históricos do currículo, inseridos na Pedagogia Waldorf. Apresento aqui uma síntese do projeto de pesquisa, questões, pressupostos e objetivos. A pesquisa se concentra também em aspectos pedagógicos das contribuições metodológicas e musicobiográficas dentro do contexto educacional proposto para o campo da educação musical sob um olhar de professoras atuantes, em três das principais escolas waldorf do país: Escola Waldorf Moara, em Brasília; Escola Waldorf Novalis, em Piracicaba-SP e Escola Waldorf Rudolf Steiner, em São Paulo-SP. A contribuição da pesquisa consiste em fazer expandir pesquisas que agreguem estudos relacionados a educação musical escolar sob a ótica das Histórias de Vida de profissionais da área, no sentido de fortalecer os saberes da experiência de professores de música em diálogo com os conhecimentos prescritos nos currículos e pedagogias já estabelecidas em contextos de escolas de educação básica para que, assim, possa-se produzir novos conhecimentos sobre o tema.

Palavras-chave: Educadoras Musicais. Pedagogia Waldorf. Pesquisa (Auto)biográfica.

Introdução

A Pedagogia Waldorf fez cem anos de atuação em nosso país. Como professora de música de uma dessas escolas tenho atuado, nos últimos oito anos, com essa metodologia. Isso me fez refletir e problematizar algumas questões decorrentes do currículo de educação musical e sua relação diversa com a biografia de algumas professoras atuantes em algumas das principais escolas no Brasil. Essa relação currículo e história de vida de professoras me leva a desenvolver uma pesquisa que traga contribuições para o processo educativo-musical e cultural no que tange a um ensino e aprendizagem que acolhe e semeia possíveis dimensões pedagógicas à partir da experiência humana.

No Brasil há mais de setenta escolas waldorf e em Brasília apenas uma com ensino fundamental e médio completo. É premente dizer que, mesmo uma pedagogia com mais de

cem anos de existência, ainda não se têm clareza de alguns componentes imprescindíveis para sua prática, como o currículo de música por exemplo. Por isso, são os professores com suas biografias musicais que trazem para o contexto escolar, e imprimem nos currículos suas marcas de formação musical, trazendo assim uma maior flexibilidade para a possibilidade de uma atuação livre de professoras nesta área.

Durante meus, até então, oito anos de experiência em uma escola waldorf, sempre me perguntei por quê algumas escolas são tão diferentes umas das outras e por quê o fazer musical sempre se mostrou diverso. Alguns desses questionamentos me fizeram querer compreender primeiro qual formação esses professores de música carregavam consigo em sua biografia. Neste sentido, em meu Trabalho de Conclusão de Curso na graduação, me vi observando uma Comunidade de Prática Waldorf, que tinha como contexto a formação continuada de educadoras e educadores waldorf. Ainda assim, de forma muito singela, era um grupo focal, sem muita abrangência nacional e com pouca contribuição para o significado atuante dentro de sala de aula e com o fazer musical.

Foi neste processo que me vi tendo que estreitar laços com professoras em outros estados e contextos diferentes e percebi que o currículo existe, mas a contribuição das professoras nesses contextos era muito mais significativa. Então me perguntei: mas por quê é tão diferente o “fazer musical”? Quais contribuições essas professoras carregam consigo e inserem nestas escolas? O currículo waldorf é assim “engessado”? Quais experiências humanas em suas interações contribuem para processos internos e externos de sociabilidade? É possível o aprendizado começar no individual com mudanças também no social?

O currículo de educação musical Waldorf tem uma sistematização bem parecida com outros currículos relacionados às escolas de educação básica em diálogo com a base nacional comum curricular de nosso país. Talvez o que difere é uma acentuação na visão antropológica do ser humano e seu desenvolvimento social e evolutivo. Há temas gerais do currículo desde a educação infantil até o ensino médio Waldorf. O currículo busca olhar para o caminho de desenvolvimento musical e toda sua fundamentação com a alfabetização musical, repertório, uso de instrumentos conforme faixa etária, desenvolvimento da audição e percepção, bem como o trabalho em conjunto com outras disciplinas e temas relacionados à diversidade étnica musical.

Após todos estes questionamentos que me acompanham em minha atuação como professora de música waldorf, também existe a questão direta no contexto em que me insiro:

a Escola Waldorf Moara, em Brasília, caminha em 2022 para o primeiro ano de um ensino médio completo. O impacto potencial de trazer maior clareza sobre o currículo de educação musical waldorf e sua relação com a biografia de educadoras musicais brasileiras fará com que as histórias de vida tenham grande representatividade neste contexto e que a vida de destacadas professoras de música trazem contribuições na importância da história da educação musical waldorf no Brasil.

O direcionamento desta pesquisa em andamento se contempla em aspectos musicais e históricos do surgimento da Pedagogia Waldorf no Brasil e sua história na biografia de algumas professoras de música, especificamente em São Paulo e Brasília. Se concentra também em aspectos pedagógicos das contribuições metodológicas e músico biográficas dentro do contexto educacional proposto com a captação do campo da educação musical sob um olhar de professoras atuantes neste momento, que nos inserimos, em adaptação de isolamento social decorrente da pandemia COVID-19, em três das principais escolas waldorf do país: Escola Waldorf Moara, em Brasília; Escola Waldorf Novalis, em Piracicaba-SP e Escola Waldorf Rudolf Steiner, em São Paulo-SP.

Isso me levou a construir algumas questões que me instigam a problematizá-las e aprofundá-las ao longo da pesquisa em andamento. São elas: por que a pedagogia musical nos contextos das escolas Waldorf se mostra tão diferenciada em contextos diversos, com mesmo direcionamento curricular? Qual a relação do fazer musical e a biografia de professoras atuantes nestes contextos? Quais contribuições biográficas essas profissionais podem trazer para o contexto cultural brasileiro, uma vez que esta pedagogia é oriunda da Alemanha? Diante dessas questões iniciais entendo que será possível trazer uma compreensão de como as musicobiografias dessas professoras se relacionam com os currículos escolares em suas práticas docentes e como elas constroem essa relação.

Na contemporaneidade, as grandes narrativas cederam lugar às narrativas singulares, narrativas de si, ou narrativas (auto)biográficas. Como nos esclarece Goodson, (2016), estamos diante de outro tipo de narrativa – a história da vida pessoal. Isso reflete uma mudança dramática na escala das crenças e aspirações humanas. (GOODSON, 2016, p. 29).

De acordo com Goodson (1995 c), as narrativas e histórias de vida de professores revelam o poder atualizador da memória, além de possibilitarem um reconhecimento por parte do docente de seu potencial, de suas limitações e de suas projeções em torno de suas práticas e identidade profissional. Nesse sentido, o autor apresenta essa perspectiva como um

caminho para a construção dos “currículos narrativos”, pois evidencia educadores e educandos como figuras centrais do processo educativo, muito embora sejam negligenciados por parte das instâncias definidoras das políticas curriculares.

O incremento e popularidade alcançados pela investigação narrativa sobre as histórias de vida e biografias dos atores escolares parecem responder aos desafios da conjuntura pós-moderna (GOODSON 2004). Na perspectiva da investigação narrativa em educação, buscam-se critérios que superem o contraste entre objetividade e subjetividade, pautadas em evidências originárias do mundo da vida. O currículo prescritivo e a aprendizagem primária de um conteúdo predeterminado, diz esse autor, é um jogo que está chegando ao fim. Em seguida, afirma: “A filosofia e a teoria da educação enfrentam a estranha tarefa de teorizar um processo formativo que não é dirigido desde o início pelo alvo designado antecipadamente”. (GOODSON, 2004, p. 139).

Pressupostos e Objetivos

Diante dessas questões supramencionadas tomei como objetivo principal construir a história de vida cruzadas de três professoras de música em diálogo com o currículo das Escolas Waldorf na região sudeste e centro-oeste do Brasil. Como objetivos específicos os desdobramentos se dão da seguinte maneira: analisar a relação do fazer musical e a biografia de professoras atuantes nestes contextos; investigar as contribuições musicobiográficas que essas profissionais trazem para a pedagogia Waldorf em seus contextos educacionais; compreender como os seus projetos de vida profissional estão imbricados com esta pedagogia.

Tomo essas questões e objetivos com base nos pressupostos de Abreu (2017, 2019, 2020) que vem desenvolvendo estudos no campo da educação musical e pesquisa (auto)biográfica em duas vertentes. A primeira é voltada para o ensino e a aprendizagem da música em escolas de educação básica, como um processo amplo implicado no desenvolvimento, formação e autoformação da pessoa destacando seus entrelaçamentos com as histórias de vida. Acolhe também estudos e pesquisas em educação musical que potencializam a dimensão pedagógica da experiência humana em suas interações com os aspectos educacionais, sociais, biográficos, culturais dos sujeitos e das subjetividades na sociedade contemporânea. A autora destaca que ainda são incipientes as pesquisas que buscam problematizar o campo da Educação Musical, aproximando objetos de estudos da

Educação Musical e Pesquisa (auto)biográficas pelo viés epistemológico (ABREU, 2017, p. 137). A pesquisa da autora se ocupa com a música nas escolas de educação básica (Vertente I) trabalha, também, com construção de Histórias de Vida de destacados educadores musicais brasileiros (Vertente II). Diante desse pressuposto, entendo que a pesquisa por mim iniciada, no curso de mestrado acadêmico em um Programa de Pós-Graduação em Música na Universidade de Brasília, e também como uma das mais novas integrantes do Grupo de Pesquisa Educação Musical Escolar e Autobiografia, coordenado pela pesquisadora acima citada, busca entrelaçar as duas vertentes, isto é, a música nas escolas de educação básica e histórias de vida de professoras que atuam nas escolas Waldorf. Com isso, estamos trabalhando no sentido de expandir pesquisas que agreguem objetivos que visam estudar a educação musical escolar sob a ótica das Histórias de Vida de três profissionais.

Contextualizando a pedagogia Waldorf na pesquisa

A Pedagogia Waldorf é orientada por Rudolf Steiner a qual tem como princípio norteador a Antroposofia, filosofia do século XX. A partir de uma visão antropológica e antroposófica do ser humano, a pedagogia Waldorf contempla todas as dimensões humanas, isso significa que estão em íntima relação com o mundo. Falar sobre a pedagogia Waldorf é partir primeiramente do próprio sujeito, de toda a construção e enredo que pessoas carregam consigo na contribuição do fazer pedagógico dentro e fora de sala de aula.

A relação do currículo e a liberdade com a vida diretamente significativa e cultural das pessoas sempre foi um motivo contundente para Rudolf Steiner. “Estudo Geral do Ser Humano” foi esse o título escolhido por Rudolf Steiner para o primeiro ciclo de conferências proferidas aos professores da primeira Escola Waldorf no mundo. Pois sua arte educacional é construída sobre o conhecimento plurilateral do ser humano. (STEINER, Marie. 1932)

A educação musical nas escolas Waldorf abrange uma riqueza e importância para o desenvolvimento humano. Uma pedagogia que valoriza a arte em seu currículo promovendo o mais amplo dos campos das capacidades do “pensar, sentir e querer” humano. O desenvolvimento é uma ferramenta importante para educação nas escolas atuando como agente facilitador e mediador do processo de ensino e aprendizagem. A linguagem musical tem potencial transformador enorme, pois é um conhecimento que valoriza o que há de mais

humano nas pessoas: a emoção, o transcendental e a paixão. (CONCEICAO, 2018, aproud. GRANJA, 2006, p.106).

Em alguns dos principais encontros e congressos sobre educação musical, a pedagogia waldorf sempre se faz presente e nos últimos três anos percebeu-se ainda mais o foco em trabalhos que falem sobre a necessidade de se olhar para testemunhos e trocas pedagógicas e biográficas entre professoras e professores. Em 2017, nos Anais dos Congressos da ANPPOM alguns trabalhos sobre pedagogia waldorf foram publicados. Podemos citar neste trabalho um que se nomeou “A importância da experiência estética e criativa com a Música...”.

O autor apresenta a pedagogia de forma contextualizada historicamente e em seu artigo temos contato com o foco na formação de professores e professoras generalistas e como estes professores tem relação direta, mas deficiente, em relação aos professores com conhecimentos musicais específicos e que, logo, este seja o motivo de nas fases iniciais o ensino de música fique mais comprometido. Refletindo sobre isso é possível relacionar seu trabalho com meu trabalho de conclusão de curso na graduação, em que a busca por grupos e formações continuadas fazem parte da biografia de várias professoras e professores nesta pedagogia. A História de Vida é pertinente para a compreensão da formação do sujeito, consistindo uma “auto compreensão do que somos”, que nessa perspectiva significa identificar e compreender, a partir das relações do sujeito com o mundo, aquilo que foi formador na vida do sujeito (ABREU, 2017, p. 27).

Construindo o diálogo com a Literatura e caminhos metodológicos

Como a pesquisa está em estágio inicial parto dos estudos de Gontijo (2019) que fez o Estado da Arte dos últimos quinze anos de pesquisa realizadas no campo da Educação Musical com investigação cujo referencial teórico-metodológico se fundamenta no campo da Pesquisa (Auto)Biográfica.

Na pesquisa empreendida por Gontijo (2019), sobre o Estado da Arte da pesquisa (auto)biográfica em educação musical, há “setenta por cento dos autores dos trabalhos levantados com membros ativos em grupo de pesquisa com abordagem (Auto)biográfica na Educação Musical”. Desse quantitativo, “podemos constatar que mestrandos estão se formando como doutores dentro dessa abordagem, dando seguimento às suas pesquisas”. De modo que a autora conclui que “esses grupos de pesquisa têm sido uma ferramenta em

formação e ampliação acadêmica fortalecendo o campo da Educação Musical” (GONTIJO, 2019, p. 85-92).

Construir histórias de vidas de professoras de música nos faz compreender como estas constroem suas práticas pedagógico-musicais dentro de contextos como a pedagogia Waldorf com as suas experiências da formação de vivência com música ao longo da vida. Como constata CORREA (2018), sobre a construção de relatos do que somos e do que fazemos, como professores de música, dentro de sala de aula, o que nos permite visibilizar o que, por consequência, constitui a história da escola. Estas mesmas experiências e contribuições constroem a vida daqueles que convivem no dia-a-dia escolar. Buscar compreender que o relato de vida e suas experiências constitutivas com a música tende a fazer figuras de ligação da memória lembrança daquilo que passou, mas que ganha força no presente e se projeta no devir. Os termos de Correa (2018), “no que do passado, do que cada coparticipante viveu, aprendeu, se formou e que os levou a atuar de maneira que atuam no presente e refletindo suas trajetórias, (re)pensar inclusive quais são suas perspectivas para as aulas de música.” (CORREA, 2018 p. 268).

Esses primeiros levantamentos servirão de suporte para construir um diálogo com a literatura e como nos orienta Abreu (2020) ao discorrer sobre “identidades narrativas”,

Se a identidade narrativa consiste em possibilidades de construção evolutiva de identidades narrativas, meu argumento é o de que o esforço de análise da literatura com o objeto de pesquisa e dos resultados produzidos trazem compreensões, em construção com autores em diálogo no âmbito da musicobiografização, a constituição de significação ético política como práxis (re)construtora de identidades narrativas de um campo de conhecimento que se preocupa com os processos de formação em música (ABREU, 2020, p. 15).

Diante do exposto fica claro os rumos que esta pesquisa está tomando, qual seja, a abordagem teórico-metodológica da pesquisa (auto)biográfica que os pesquisadores do Grupo de Pesquisa no qual estou inserida, vêm se aprofundando ao longo dos últimos oito anos, desde que o Grupo de Pesquisa foi certificado pelo CNPq no ano de 2013, conforme dados extraídos da plataforma lattes, no Diretório de Pesquisa do CNPq.

Ainda que de forma inicial, entendo que a pesquisa dialogará em grande parte com autores que tratam de História de Vida como Abrahão (2015, 2018), Pineu (2018) que trata de história de vida e formação, Abreu (2019,2020) que discute Histórias de Vida na educação Musical e, principalmente, Goodson (1996, 2016) que entrelaça história de vida de

professores e currículos escolares.

Considerações em aberto

Como apresentado no início deste texto, a pesquisa em andamento busca compreender os saberes docentes e aspectos pedagógicos das contribuições metodológicas que, através da narrativa, professoras de música ainda irão compartilhar seus saberes de suas vivências práticas. A elaboração destes relatos de experiências constitutivas de uma história de vida profissional ainda mostrará como estas professoras de música constroem suas práticas pedagógico-musicais dentro do contexto escolar, em diálogo com o currículo de música waldorf.

Ainda que tais saberes possam ser compartilhados, sobre todos estes relatos, o desafio da pesquisa que ora se desenha será salientar o diálogo que pode resultar na reflexão sobre a percepção de todo o contexto, das diferentes abordagens e, principalmente, dos sentidos atribuídos por essas professoras em suas histórias de vida profissional. Desta maneira, a pesquisa ajudará a compreender aspectos humanos que direcionam a prática musical que ocorre nas escolas brasileiras, para que nesse diálogo, ou seja, na alteridade, naquilo que construímos na relação com o outro, possamos nos tornar um outro ao nos colocarmos diante de nossas histórias de vida com aquilo que praticamos dentro de sala de aula. Os desdobramentos podem mostrar a construção de análises do curso de vida, para que possamos entender como o tempo, o local e as pessoas trazem uma ruptura entre o indivíduo e a experiência coletiva.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. *A História de Vida na Docência na Educação Superior e o Desenvolvimento Humano do Professor*. Disponível em: ABRAHÃO, 2015.pdf

ABREU, Delmary. *História de Vida e sua representatividade no campo da educação musical: um estudo com dois educadores musicais do Distrito Federal*. Universidade de Brasília, UnB, 2017. Disponível em:file:///C:/Users/lalac/Downloads/5080-Texto%20do%20artigo-15904-1-10-20171016%20(1).pdf.

ABREU, Delmary Vasconcelos de. *Pequenos enredos nas escolas parque de Brasília: o que contam as crianças sobre a aula de música*. Revista da Abem, v. 26, n. 40, p. 131-148, jan./jun. 2018. Disponível em:
<http://abemeduacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/viewFile/753/514>.

ABREU, Delmary Vasconcelos de. *A história de vida aguçada pelos biografemas: um recorte da história de Jusamara Souza com o campo da educação musical*. Revista da Abem, v. 27, n. 43, p. 150-167, jul./dez. 2019.

ABREU, Delmary Vasconcelos de. *História de vida de uma intelectual brasileira: Jusamara Souza e seus desafios epistemológicos com a Educação Musical*. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, v. 5, n. 13, p. 243-260, 28 jun. 2020. Disponível em:
<https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/7409>.

CONCEICAO, Luanna. *O ensino de Música e a Pedagogia Waldorf: revisão de literatura*. Disponível em: 7793-Texto do Artigo-37453-1-10-20180604.pdf

CORREA, Alessandro Ferreira. *Documentação narrativa com quatro professores de música das escolas parque do Distrito Federal. Mestrado Profissional em Arte*. Disponível em:
https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/33953/1/2018_AlessandroCorr%c3%aaaFerreira.pdf Universidade de Brasília, UnB. Brasília. 2018.

GOODSON, Ivor. *Currículo, Teoria e História*. Petrópolis. Vozes. 1995. Disponível em:
<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/7856/4963>.

GOODSON, Ivor. *El Ascenso de la Narrativa de Vida*, 2016. Disponível em: Goodson H vida 2016.pdf University of Brighton, England. 2016.

GOODSON, Ivor; HARGREAVES, Andy. *Teacher's Professional Lives*, 1996. Disponível em: Goodson e Hargreeves.pdf

GOODSON, Ivor. *Entre o Prescrito, o Vivido e o Narrado: A Problemática da Formação Docente do Curso de Ciências Sociais na Universidade Regional do Cariri (URCA)*, 2004.

Disponível em: Currículo como narrativa - Goodson.pdf

GONTIJO, Millena Brito Teixeira. *O movimento (auto)biográfico no campo da Educação Musical no Brasil: um estudo a partir de teses e dissertações*. 2019. 104 f., il. Dissertação (Mestrado em Música)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/39423/1/2019_MillenaBritoTeixeiraGontijo.pdf.

GUERREIRO, Raul. *O papel da música na pedagogia Waldorf constatado cientificamente*. Porto Editora, S.A, 2012. Disponível em: <https://www.educare.pt/testemunhos/artigo/ver/?id=12651> .

PINEAU, Gaston. *Entreprendre d'apprendre l'évaluation comme synchronisation : un moment majeur d'apprentissage de la rythmo-formation, Distances et médiations des savoirs*. 2018. Disponível em: <http://journals.openedition.org/dms/2176> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/dms.2176>.

STEINER, Rudolf Steiner. *A Arte da Educação I*. Prefácio citado por STEINER, Marie. 1932. Disponível em: *A Arte da Educação I - Rudolf Steiner.pdf*